

ORAÇÃO  
GRATULATORIA

QUE PELA CONSERVAÇÃO DA VIDA

D O

ILLUSTRÍSSIMO

E

EXCELLENTÍSSIMO SENHOR

CONDE DE OEYRAS

MINISTRO, E SECRETARIO DE ESTADO

DE SUA Magestade FIDELÍSSIMA

RECITO U

NA IGREJA DE SANTA JOANNA

MANOEL DE MACEDO

PEREIRA

PRESBYTERO SECULAR

DADA Á LUZ

P O R

DIOGO JOSÉ DE OLIVEIRA

FERREIRA E CUNHA

*Auditor da Artilheria da Corte, Provincia,  
e Extremadura.*

---

LISBOA

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA

ANNO MDCCLXX.

*Com licença da Real Meza Censoria.*

1770



OF A CAPO  
CATASTROFIA

ILLUSTRATED

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

RECITOU

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

MANOEL DE MACEDO

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

DATA 1900

DOGO JOSE DE OLIVEIRA

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

LIBRO

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE

THE LATEST AND MOST  
COMPLETE OF THE





ILLUSTRISSIMO  
 E  
 EXCELLENTISSIMO SENHOR  
 CONDE DE OEYRAS



ORAÇÃO Gratu-  
 latoria, que pela con-  
 servação da preciosa vida do  
 ILLUSTRISSIMO, E EX-  
 a ii CEL-



CELLENTISSIMO SE-  
NHOR CONDE DE OEY-  
RAS, PAI DE VOSSA  
EXCELLENCIA se recitou

na Igreja do Convento de San-  
ta Joanna, deve ser dedicada a  
VOSSA EXCELLENCIA

A minha obrigação, e a mate-  
ria, de que trata, são dous le-  
gitimos titulos, que suavemente  
me movem a fazer a VOSSA  
EXCELLENCIA este obse-  
quio, que na synceridade, de  
que vai acompanhado, tem todo  
o seu merecimento. A minha  
obrigação a todos he notoria.

Eu a confesso. O que sou, a  
VOSSAS EXCELLEN-  
CIAS o devo. Nada tenbo de  
que me desvaneca mais, que o  
distinctissimo favor, que de  
VOS-



VOSSAS EXCELLENCIAS recebo. Nesta Protecção faço eu consistir toda a minha felicidade. Se a não desmerecer, como espero, não tenho mais que desejar.

A materia, de que trata, são as illustres acções daquelle Heróe, de quem VOSSA EXCELLENCIA com o sangue participou as raras qualidades. Já VOSSA EXCELLENCIA vê o incontestavel direito, por que lhe pertence. Quem mais que VOSSA EXCELLENCIA estimará hum elogio, que comprehende humas virtudes, que VOSSA EXCELLENCIA não só ama, mas cultiva? Se eu não temêra ferir gravemente a modestia de VOSSA EXCELLEN-



LENCIA , entrára no pensa-  
mento de as publicar. A minha  
penna , que largo , que aprazível  
campo não tinha ! Quem mais  
affavel ! Quem mais justo ! Quem  
mais generoso ! VOSSA EX-  
CELLENCIA na viçosa pri-  
mavera da sua idade nos tem  
dado brilhantes provas de hu-  
ma prudencia consummada. He  
como aquellas arvores , que  
acertarão a nascer junto a al-  
gum rio , que lhes rega , e  
fertiliza as raizes , que não  
necessitam de que corram mui-  
tos annos para se coroarem de sa-  
zonados frutos. As Aguias ge-  
ram Aguias. Hum Filho do  
ILLUSTRISSIMO, E EX-  
CELLENTISSIMO SE-  
NHOR CONDE DE OEY-  
RAS



*RAS* ha de ser necessariamente  
ornado de estimadissimos dotes.

A Regia mão, que eleva  
a *VOSSA EXCELLENCIA*  
aos lugares, que dignamente oc-  
cupa, he a que sabe dar todo o  
valor ao relevante merito de  
*VOSSA EXCELLENCIA*:  
he a que tesse o mais delicado elo-  
gio de *VOSSA EXCELLEN-  
CIA* no exercicio de Camarista  
no Paço, no emprego de Presi-  
dente no Senado. O amavel, o  
justo Rei que temos, só honra  
aos bons. *VOSSA EXCEL-  
LENCIA* teve a arte de sua-  
visar-nos a perda do seu *EMI-  
NENTISSIMO TIO*. A nos-  
sa saudade seria inconsolavel, o  
Público sentiria mais aquella  
falta, se *VOSSA EXCEL-  
LEN-*



LENCIA lhe não succedesse.  
Prosperem pois os Ceos os nossos  
ardentes votos. Será a Monar-  
quia Portugueza cada vez mais  
florete. Nós viviremos conten-  
tes, e satisfeitos no seio da abun-  
dancia, e da paz, tendo-o a  
VOSSA EXCELLENCIA,  
tendo ao seu ILLUSTRISSI-  
MO, E EXCELLENTIS-  
SIMO PAI, a quem o Altissi-  
mo dilate a vida por tantos an-  
nos, quantos são os meus dese-  
jos.

Aos pés de VOSSA EX-  
CELLENCIA

Diogo José de Oliveira Ferreira e Cunha.

ORA-





# ORAÇÃO

GRATULATORIA.



**A** SYNCERA, a innocente alegria, que dos vossos corações trasborda nos vossos rostos: estes sonoros, estes suavíssimos hymnos de honra, e de louvor, com que vós fazeis soar, e estremecer o santo Templo, de que intensa consolação me não enchem? Eu vejo, senhores, que as vossas almas docemente se desaffogam nas candidas, nas fervorosas  
 fúp-



súpplicas , que dirigis a Deos pela conservação de huma vida , que vós amais como a vossa vida. Descançai , que as vossas preces não podem deixar de ser aceitas. São justas. Aquella , aquella mão , que para derramar sobre a terra copiosas bençãos basta que se abra , com que liberalidade nos concede o bem , que desejamos? Vive o Grande: vive o Incomparavel CONDE DE OEYRAS. O Altissimo o conserva: o Altissimo o conservará. Este Reino he especial Conquista de JESUS CHRISTO. Quem nos largos Campos de Ourique fez triunfar as suas Chagas de cinco coroadas Testas , ainda agora



## GRATULATORIA. 3

ra nos protege. Da sua efficaz protecção nós, nós gozamos os saborosos frutos na vigilancia, na destreza, no zelo de hum Ministro, que nos pensamentos que concebe, que nas obras que executa, unicamente tem por objecto a gloria da Patria, de quem he o Filho mais benemerito; a honra do Rei, de quem he o Vassallo mais fiel.

Vãos, ainda que brilhantes adornos da profana eloquencia, não, eu nenhuma necessidade tenho de vós. Infame lisonja, busca outras linguas para corromperes: eu te detesto. A materia, de que trato, não precisa de artificiosos enfei-



feites para se fazer recommendada. O Heróe de quem fallo só ama a simples, a bella verdade. Este, he este o caracter das suas acções : ainda succintamente tocadas admiram a todos. Ao menos de mim vos digo , ( ingenuamente vos digo , senhores ) que para me encher de respeito , que para amar finamente ao ILLUSTRISSIMO , E EXCELLENTISSIMO CONDE ; para desejar com toda a efficacia , que a sua duração seja eterna , não me he necessario lembrar do nobre sangue , que pelas veias lhe corre ; dos pomposos Titulos , com que se condecóra ; do alto lugar , a que o tem remontado ,  
mais



## GRATULATORIA. 5

mais que a sua fortuna , o seu merecimento. A diligencia , o solícito , o incansavel cuidado , a ansia , o ardor , com que arranca huns abusos , que ainda entre nós lavravam , perjudiciaes ao Estado , perjudiciaes á Religião pelas pessimas consequencias , que produziam , são de subejo para me inflammarem : surprendem-me , transportam-me , arrebatam-me na consideração das ventajosas utilidades , que da sua extirpação nos provém a todos.

Pois quem ha entre vós que não saiba , que se a virtude apparece nos claustros como seu nativo , e original resplendor : se já não respira hum ar de



de falsa piedade a sordida hypocrisia, ar contagioso, tudo, tudo he por singular beneficio das suas sabias Providencias? Tempos, infelices tempos, eu não posso trazer-vos á memoria, sem que a triste lembrança dos males, por que passámos, accenda no meu peito huma colera implacavel. Confundidas, ou alteradas sacrilegamente as santas maximas do Evangelho com os perversos dictames dos Fariseos, e dos Rabinos seus successores, nós vimos surgir do meio de nós a certos particulares espiritos, que como fúrias, que o abyssmo do escuro horror dos seus profundos seios vomitára sobre a terra, nenhum



## GRATULATORIA. 7

nhum caso faziam da perfeita caridade, da rendida obediencia aos legitimos superiores, da humildade, da simplicidade Christã. Vós não ignorais que he contra os denominados *Jacobeos*, que me enfureço agora. Aquelles loubos disfarçados debaixo da pelle de mansas, e de pacificas ovelhas, que prejuizo não causam no rebanho da Igreja? De que perigosas sedições não foram soberbos xefes? Com huns actos exteriores, que só tinham a apparencia de bons, pertendiam a veneração, que he devida aos varões pios, aos varões timoratos, para illudirem feiamente a ignorante plebe, para

oc-



occuparem as primeiras Cadeiras, para terem o apparatus nome de Mestres da Lei, de Directores das consciencias. Vaidosos, arrogantes, vingativos, unicamente estimavam aos seus sequazes. Seguindo as infames pizadas dos Donatistas, dos Waldenses, dos Wiclefistas, dos Vivarezes, dos Puritanos, dos Methodistas de Inglaterra; mortal, era mortal o odio, a raiva, a fanha, com que perseguiam não só aos seus adversarios, mas ainda áquelles, que ou por mais illustrados, ou por menos perversos se não queriam incorporar ao seu partido. Separavam-se totalmente do seu commercio. Não lhes fallavam.

Ti-



## GRATULATORIA. 9

Tinham-nos por huns publicanos. Sempre á utilidade pública pervalecia a sua utilidade. Este era o seu Rei: o seu Deos era este: os seus privados interesses.

Não, senhores, não me façais a injuria de presumires que estas são humas côres, que eu de proposito estou carregando para fazer mais abominavel a sua pintura. Nada digo, que nós não vissemos; nada que não conste das regras, que estes novos Dogmatistas escrevêram. Eu fallo com a authoridade de hum Regio Tribunal. Com tudo hum juizo superiormente illuminado: hum homem mandado por Deos

b para



10 O R A Ç ã O

para a completa felicidade destes Reinos apparece. As circumstancias dam claramente a conhecer o seu amavel nome. Todavia, eu quero honrar os meus labios, repetindo-o. Apparece o ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO CONDE DE OEYRAS. He raio, que sacudido da nuvem, assusta, abala, fere, reduz a cinzas o levantado colosso. Estendendo as suas prudentes, e maduras reflexões por damnos tão graves, arranca de raiz a fizania, que affogava o trigo; destroe a perniciososa feita; despoja aos seus parciaes do iniquo poder que tinham; abate-os, humilha-os, emudece-os já nos pulpitos, já  
nos



## GRATULATORIA. II

nos confessionarios ; ministerios, de que abusavam com detestavel escandalo da humanidade, da disciplina da Igreja, da Fé.

Hum abyfmo chama por outro abyfmo. Quem hoje, como David, profana a fidelidade do thalamo com hum vergonhoso adulterio, á manhã faz correr o fangue innocente, commettendo hum homicidio. Não entendais, senhores, que esta geração de viboras apagaria a voraz fede da sua cubiça, aspirando simplesmente á gloria de hum nome vão; aspirando ás Prelazias das suas Communidades; aspirando ás Mitras mais rendosas ! A sua



malicia, como veneno, que cada vez se refina mais, que não máquina? Inviolavel, sagrado sigillo da confissão Sacramental, vós não escapastes á maligna furia destes monstros? Com o especioso pretexto do bem espirital das almas, que dirigiam, ou tyrannizavam, precipitando-se no erro dos Clerigos da Armenia; erro, que Benedicto XII já tinha condemnado, entravam na averiguação do nome dos complices, dos seus domicilios, dos seus crimes, para os delatarem, para serem punidos publicamente com penas temporaes. Os estragos lavram: as queixas soam; duas zelosas, e  
ref-



## GRATULATORIA. 13

respeitaveis Purpuras , a quem a peste não tinha tocado , o Inquisidor Geral , o Patriarca de Lisboa , se põem a rosto descoberto no campo. Roma do sublime Solio do Vaticano , não falla , troveja para reprehender , para reprovar huma pratica , não só injuriosa ao proximo , mas que directamente se encaminhava a destruir , a arruinar hum dogma , que he a segunda taboa , que JESUS CHRISTO pela sua infinita misericordia nos deixou para nos salvarmos do naufragio.

Mas que ? Moderar-se-hiam ? Ficaria suffocado o seu frenetico , e desesperado orgulho ? Obedeceriam ao Papa ?  
Da-



Darião fielmente á execução as suas Bullas? Animos rebeldes não cedem a benevolas persuasões. Ha doenças , que só com o ferro , que só com o fogo se curam. Servindo-se do falso credito , que tinham grangeado : armando a seu favor o poderoso braço daquelles Bispos , que com as suas finistras , e execrandas fuggeções desgraçadamente allucinaram : aproveitando-se das circumstancias do Governo , que não deixavam de ser muito propicias , pelas razões , que a todos são notorias : fazendo trabalhar a maquina das suas costumadas , e cavilosas Metafysicas , dos seus gyros , dos seus  
re-

## GRATULATORIA. 15

regyros , das suas imposturas ,  
das suas clandestinas negocia-  
ções , puderam ... Impios ! não  
vos lisonjéis com a cega es-  
perança de que será permanen-  
te o vosso Imperio. Agora  
exultai : atizando agora o fogo ,  
o voraz fogo , de hum pernicio-  
so scisma , continuai descarada-  
mente nos vossos erros. Os ma-  
les , que Deos permite , por  
fins , que não penetramos , ( que  
he denso o véo , que cobre os  
seus segredos ) acabão ; algum  
dia acabão. Vós o vedes pre-  
sentemente : nós o confessamos  
com gosto , com intensa conso-  
lação das nossas almas : confes-  
sa-o com universal , com syncera  
complacencia todo o orbe Chri-  
stão. Com



Com effeito, senhores, o conhecimento de hum damno tão grave não podia fugir á vigilancia de hum Ministro tão pio. Hum triumpho, que dá tanta gloria á Religião, tanta utilidade ao Reino, havia de estar reservado para o ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO CONDE DE OEYRAS. Se a mim me fosse licito poder debuxar-vos, ainda que com tosca mão, os delicados movimentos do seu animo: se eu tivesse proporcionadas palavras para vos exprimir qual he o zelo, que no seu coração se accende contra estas venenosas Hydras, que transportes não seriam os vossos? De que fino amor se não in-

## GRATULATORIA. 17

inflammariam os vossos peitos?  
Como , como reforçarieis os  
votos na presença dos santos  
Altarees pela necessaria con-  
servação da sua preciosa vida?  
Doces vinculos da sociedade,  
paz pública, incontestaveis prin-  
cipios do Direito Natural , e  
das Gentes , Dogmas ortodo-  
xos , quem vos desaffronta ?  
Quem fulmina severas penas  
sobre os vossos transgressores?  
Ao Sabio Atlante da Lusitana  
Monarquia são presentes as ex-  
pressas decisões da Igreja ; a  
Sagrada Tradição. Que a to-  
tal , que a rigorosa observan-  
cia do sigillo he de Direito  
Divino , mostram-lho S. Basi-  
lio , S. João Chrysostomo , São  
Leão ,



Leão, S. João Climaco: mostra-lho a commua voz dos Padres, huns chamando-lhe *Apostolicam regulam*, outros *Spiritus Sancti Oraculum*. Tem na sua memoria (que he hum thesouro de riquissimas especies) tudo o que definíram os Concilios de Carthago, de Dalmacia, innumeraveis Concilios sobre materia tão importante. As Bullas de Clemente VIII, de Paulo V, de Gregorio XV, de Urbano VIII não lhe são desconhecidas. Para que Portugal respire da oppressão; para que de todo se extinga o scisma; para que se conserve sem mancha a Fé, que não fará? Como bom Patriota, igualmente-

## GRATULATORIA. 19

mente que como bom Chriſtão, quaes ſeram os ſeus influxos? Lavra-fe, promulga-fe huma Lei, pela qual ſe declara, que o recto, que o Santiffimo Tribunal da Inquiſição proceda, ſem miſericordia proceda contra os réos de delicto tão atroz com a pena de morte natural, de confiſcação de bens, de infamia. O golpe he deciſivo. Quem te não ama, ó CONDE incomparavel?

Eu me admiro, ſenhores, admiram-fe todos da immenſa copia de brilhantes deſignios, que não ſó concebe, mas felizmente executa hum homem totalmente entranhado nos intereſſes de huma tão dilatada

Mo-



Monarquia : designios , que tem sempre por alvo a gloria , o bem , a honra dos povos. Vós se lhe quizeres fazer a devida justiça , haveis figurallo como hum Pai carinhoso , que provê de tudo o necessario aos filhos , que ternamente ama : como hum nuvem , que com o orvalho , que destilla na rocha , na ferena manhã alegre , e fertiliza a arida , a secca campina. De que utilidades não he copiosa fonte a separação dos Bispados , que pela sua longa extensão não podem ser perfeitamente regidos ? Serras do Barroso , vós só huma vez tivestes a consolação de ver o vosso Pastor ? Esta , era esta hum  
ma

## GRATULATORIA. 21

ma pena , que , como hum agudo punhal , traspassava de parte a parte o coração do grande , do insigne D. Fr. Bartholomeu dos Martyres. Não lhe faltava a vontade : impossibilitava-o a distancia. Os Bispados muito extensos não podem ser visitados frequentemente. Por onde he natural que hajam inconvenientes de consequencias funestissimas. Não basta que o rebanho se confie ao cuidado dos Parocos. Ha males , que só com a presença do Prelado se atalham. A tudo , a tudo accode o ILLUSTRISSIMO , E EXCELLENTISSIMO CONDE DE OEYRAS. Cheio de tão importantes reflexões , não he o seu anim-



nimo de tempera , que defira o remedio. Dividem-se as Dieceses. Senão são tão rendofas , são mais bem servidas. De que utilidade não he a refórma , que introduz no Direito , dando ás noſſas Leis a juſta preferencia , e evitando a confuſão daquelles Authores , que ou pelo numero , ( quaſi interminavel ) ou pelas ſoſtíticas especulações , de que eſtam indifcretamente tecidos , fazem a Jurisprudencia hum campo de peleja , de razões fracas , e uſanas , como diz o noſſo Seneca Portuguez ? De que utilidade não he o cuidado , o goſto , com que ſe eſforça , para que entre nós ſe aprendam as linguas

## GRATULATORIA. 23

guas Orientaes ? Para que se  
adiantem os bellos estudos ? Fe-  
liz época das nossas glorias !  
Dourado seculo de quinhentos !  
Brevemente nenhuma inveja te teremos. Hum genio  
sublime, por confissão syncera  
das estranhas Nações, trabalha  
por nos restituir o antigo  
esplendor. Eu, senhores, eu  
mesmo o vi, animando com os  
seus applausos, ainda mais com  
o seu exemplo, a applicada  
mocidade. A arvore, que esta-  
va secca por falta de dístro,  
e de perito cultor, sedo appa-  
recerá coroada de fazonados  
pomos.

Mas desce de huma vez  
toda a luz ao seu relevante,  
def-



destinctissimo merecimento. Nada ha que faça mais conhecida a virtude do homem , que o perfeito , que o absoluto dominio , que tem sobre as suas paixões. Eu não quizera renovar a chaga , senhores. O meu animo não he avivar o vosso sentimento , senão extincto , talvez moderado. Com tudo sofri que repita , que com grave pena de todos aquelles , que se interessam pelo serviço do Principe , pela honra da Nação , nós passamos pela dor de ver mortos a dous Ministros zelosos , activos , dous Ministros consumados. Este golpe parece que se descarregava todo sobre o coração do Grande

CON-

## GRATULATORIA. 25

CONDE. O sangue com os seus movimentos , o amor com os seus affectos , que intensa faldade não gerariam naquelle animo ? Perdia dous Irmãos , perdia dous Amigos. São laços muito estreitos , não se podem desfatar , ou romper sem violencia. Mas vimos nós acção , por onde inferissemos a mágoa do seu espirito ? Vimos nunca alterada a serenidade do seu semblante ? Interrompe por ventura o expediente dos negocios ? Não satisfaz sempre a todas as sublimes funções do seu ministerio ? O ILLUSTRÍSSIMO , E EXCELLENTÍSSIMO CONDE DE OEYRAS he superior a tudo ; não tem Irmãos ; não tem

c

Pa-



parentes ; tem unicamente o seu Rei. Com que complacencia , com que gosto não recebe ao seu novo Collega ? Ninguem conhece mais os egregios doctes , que o adornam : aquelles preciosos talentos , de que a Corte de Londres foi não só testemunha , mas admiradora , ninguem os estima mais. Como o não faria , se este he o seu caracter : honrar , e promover o merecimento , onde quer que o acha.

Agora pergunto , senhores : Podeis vós deixar de vos interessares pela conservação de huma vida , de que se vos seguem tão ventajosos bens ? As acções , que vos tenho refe-  
ri-



## GRATULATORIA. 27

rido, ainda que por serem ditas por mim, percam muita parte do seu valor, não são aptas para affervorarem os vossos votos? Eu não vos supponho nem ingratos, nem insensíveis. Considero-vos animados do nobre espirito, por que tanto se distingue o benemerito Auditor da Artilheria da Corte. Todos sois Portuguezes: deveis-vos empenhar todos pela felicidade da patria. A causa he commua: Deos ha de favorecella. Virgem; Santa Virgem, não he necessario que o dia nos lembre os beneficios, de que vos somos devedores. Debaixo da vossa protecção nascêram estes Reinos. A conquif



## 28 ORAÇÃO GRATULATORIA.

quista de Lisboa não foi triunfo do braço dos nossos maiores, ainda que valentes; foi vosso. Vós não vos mudais. Favorecestes-nos então: favorecei-nos agora. Unicamente depende a nossa fortuna de huma graça: depende da vida do ILLUSTRÍSSIMO, E EXCELENTÍSSIMO CONDE DE OEYRAS. Conservai-a juntamente com toda a sua amabilíssima Família. Este he o desejo de todos os bons patrios: este he meu desejo.

Disse.